

## A EVOLUÇÃO DA REABILITAÇÃO ORAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE PRÓTESE TOTAL TRADICIONAL E IMPLANTODONTIA

**Ingrid Magna da Costa Lisboa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Ingrid.lisboa@aluno.unifametro.edu.br

**Edson Junyor Barros de Alencar Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Edson1831@hotmail.com

**Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** O edentulismo compromete funções essenciais como mastigação e fala, impactando a qualidade de vida. As próteses totais convencionais, apesar de amplamente usadas, enfrentam problemas como instabilidade. As overdenture retidas por implantes oferecem melhor retenção e conforto, resultando em maior satisfação dos pacientes. **Objetivo:** Comparar a evolução das técnicas de reabilitação oral, focando na prótese total tradicional e na implantodontia, avaliando benefícios, limitações e resultados clínicos de cada abordagem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e Scielo, utilizando descritores como "Complete Denture", "Overlay Denture", "Quality of Life", e "Dental Implants". Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, em inglês, com texto completo. Artigos repetidos e irrelevantes foram excluídos. **Resultados:** Overdenture retidas por implantes (IOD) oferecem maior satisfação, conforto e funcionalidade em comparação com próteses totais convencionais (CCD). A estabilização com mini-implantes (MDIs) ou implantes de diâmetro padrão (SDIs) melhora a qualidade de vida ao ajustar melhor as próteses e reduzir desconfortos. Apesar da menor taxa de sobrevivência dos mini-implantes maxilares, a satisfação e funcionalidade dos pacientes permanecem positivas. Sistemas de retenção por barra e clipe e esfera e anel O mostram desempenhos semelhantes. Sobredentaduras com implante único oferecem mais estabilidade e conforto que as próteses removíveis, melhorando a mastigação, fala e qualidade de vida. **Conclusão:** A implantodontia representa um avanço significativo em relação às próteses totais convencionais, proporcionando maior estabilidade e conforto. A escolha do tratamento deve ser individualizada para otimizar os resultados e a satisfação dos

pacientes desdentados.

**Palavras-chave:** Prótese total; Qualidade de vida; Implantes dentários.

## INTRODUÇÃO

O edentulismo ou ausência total de dentes foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2001 como uma deficiência física que impacta negativamente as atividades cotidianas, como a mastigação, a fala e a estética. A condição, amplamente prevalente no passado, ainda afeta milhões de pessoas, embora tenha havido uma redução significativa no número de desdentados em todas as faixas etárias, principalmente devido às melhorias na saúde bucal. No entanto, o envelhecimento populacional, particularmente entre pessoas com mais de 65 anos, continua a representar um desafio importante no cuidado com a saúde oral. Nos Estados Unidos, por exemplo, a perda dentária completa diminuiu em mais de 75% entre indivíduos de 65 a 74 anos nas últimas cinco décadas, com as maiores melhorias observadas entre aqueles com melhores condições socioeconômicas. Contudo, em países como a Espanha, até 23,4% da população ainda é desdentada. Nesse contexto, as opções de tratamento incluem próteses totais convencionais, sobredentaduras retidas por implantes e próteses totais fixas, sendo fundamental compreender as particularidades de cada abordagem para oferecer a melhor solução possível aos pacientes desdentados (Egido Moreno et al., 2021).

Durante muitos anos, a prótese total convencional (CCD) foi a única alternativa disponível para a reabilitação de pacientes completamente desdentados (Assunção et al., 2010; Kutkut et al., 2018; Sharma et al., 2017). Como resultado, muitos usuários de próteses convencionais relatam desconforto significativo, dor, inflamação e dificuldades tanto na mastigação quanto na fala, além de sofrerem déficits nutricionais, uma vez que a eficácia mastigatória é consideravelmente comprometida (Assunção et al., 2010; Kroll et al., 2018; Kutkut et al., 2018; Zhang et al., 2017). A perda óssea associada à utilização de próteses totais convencionais também contribui para a instabilidade das próteses, exigindo que os pacientes frequentemente recorram a adesivos e outros métodos para melhorar a retenção. No entanto, tais soluções são paliativas e não resolvem o problema de forma definitiva.

Uma alternativa promissora que surgiu ao longo das últimas décadas é o uso de implantes dentários, especificamente sobredentaduras retidas por implantes, que melhoram significativamente a retenção e a estabilidade das próteses. Pesquisas apontam que as sobredentaduras sobre implantes proporcionam uma solução mais eficaz em comparação com as próteses totais convencionais, oferecendo maior fixação e segurança. Como resultado, essas

sobredentaduras melhoram a função mastigatória e facilitam a fala, ao mesmo tempo em que reduzem o desconforto. Os pacientes relatam uma melhoria substancial em sua qualidade de vida, destacando-se uma experiência mais confortável e funcional em comparação com as próteses convencionais (Visser et al., 2006). O uso de implantes, especialmente em casos de desdentados totais, se consolidou como uma solução duradoura e eficaz, com benefícios tanto na funcionalidade oral quanto no bem-estar psicológico dos pacientes.

Diante do contexto, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar essas diferentes técnicas de reabilitação oral, com foco na evolução da prótese total tradicional em relação à implantodontia.

## METODOLOGIA

Esta produção é uma revisão de literatura, que aborda a evolução da reabilitação oral, comparando a prótese total tradicional com a implantodontia. Para referenciar os conhecimentos contidos neste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, além de buscas manuais. A pesquisa foi delimitada utilizando descritores selecionados por meio das plataformas de linguagem controlada: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados em inglês foram: "Complete Denture", "Overlay Denture", "Quality of Life", "Dental Implants" e o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, publicados nos últimos 10 anos, com texto completo, no idioma inglês. Os critérios de exclusão envolveram artigos repetidos, revisões de literatura, monografias, trabalhos de conclusão de curso e artigos sem relevância direta ao tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seguida da leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 5 estudos para integrar este trabalho. A Tabela 1 apresenta esses artigos, organizados conforme os autores, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo e principais achados.

Essa estrutura pode ser utilizada para sintetizar os dados da revisão de literatura de maneira clara e objetiva. A tabela facilita a comparação entre os estudos, destacando seus aspectos mais relevantes, como o foco de cada pesquisa, metodologia aplicada e os achados principais.

**Tabela 1.** Resumo dos estudos selecionados

AUTORIA/A NO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
EGIDO MORENO, et al. 2021	Comparar a satisfação e qualidade de vida entre pacientes com sobredentaduras retidas por dois implantes e aqueles com próteses totais convencionais.	Revisão sistemática e meta-análise	As sobredentaduras retidas por implantes (IOD) mostraram melhorias significativas em satisfação, conforto, fala, mastigação e estabilidade, quando comparadas às próteses convencionais (CCD).
ALJUDAIBI et al. 2024	Avaliar ensaios clínicos randomizados sobre a eficácia de mini-implantes (MDIs) e implantes de diâmetro padrão (SDIs) na retenção de sobredentaduras mandibulares (OM).	Revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados	Os estudos relataram uma melhora na qualidade de vida de todos os pacientes após a estabilização das dentaduras mandibulares com o uso de mini-implantes (MDIs) ou implantes de diâmetro padrão.
VI et al. 2021	As sobredentaduras maxilares retidas por mini-implantes fornecem um resultado de tratamento satisfatório para edentulismo completo.	revisão sistemática e meta-análise	A taxa de sobrevivência dos mini-implantes na retenção de sobredentaduras maxilares foi menor que a dos implantes tradicionais. No entanto, houve melhorias em satisfação do paciente, qualidade de vida, orofuncional e articulação após o tratamento.
GONÇALVES et al. 2020	O objetivo foi avaliar ensaios clínicos randomizados que comparam sobredentaduras suportadas por barras e cliques ou esferas e O-rings em relação à retenção, eficiência mastigatória, perda óssea e satisfação do paciente.	Revisão sistemática	Tanto os sistemas de fixação de barra e clipe quanto de esfera e anel O apresentaram desempenho clínico semelhante em relação às propriedades mecânicas e funcionais e à satisfação do paciente.
UEHARA et al. 2022	O objetivo foi comparar a satisfação geral, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a autoavaliação dos pacientes entre sobredentaduras retidas por implantes mandibulares (IODs) e dentaduras completas removíveis experimentais.	Ensaio clínico randomizado cruzado	Foi mostrado que as sobredentaduras mandibulares com implante único podem ser uma alternativa eficiente às dentaduras completas removíveis experimentais, devido à maior satisfação geral, melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal e melhores escores de autoavaliação dos pacientes.

Fonte: Autores

As sobredentaduras retidas por implantes (IOD) têm demonstrado avanços significativos em comparação às próteses totais convencionais (CCD). Estudos indicam que as IOD proporcionam maior satisfação geral, conforto superior e melhorias na facilidade de fala e mastigação. A estabilidade oferecida por essas sobredentaduras resulta em uma experiência mais satisfatória e funcional para os pacientes. Esses benefícios ressaltam a superioridade das

IOD sobre as próteses convencionais, que frequentemente enfrentam problemas de instabilidade e desconforto, impactando negativamente a qualidade de vida dos usuários. A adoção de sobredentaduras retidas por implantes representa uma evolução significativa na reabilitação oral, melhorando diversos aspectos da funcionalidade oral e do bem-estar geral (Egido Moreno et al., 2021).

Além disso, a qualidade de vida dos pacientes melhorou substancialmente após a estabilização das dentaduras mandibulares com mini-implantes (MDIs) ou implantes de diâmetro padrão (SDIs). Esses implantes proporcionam um ajuste mais seguro e confortável, reduzindo problemas comuns associados às próteses móveis, como deslocamentos e desconforto. Essa melhoria na retenção e estabilidade das dentaduras resulta em uma função mastigatória mais eficiente e uma fala mais clara, elevando a satisfação dos pacientes e ajudando a preservar a saúde bucal a longo prazo. Os MDIs e SDIs evidenciam a eficácia em promover um tratamento oral mais satisfatório e funcional, refletindo um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes (Aljudaibi et al., 2024).

Embora a taxa de sobrevivência dos mini-implantes na retenção de sobredentaduras maxilares seja menor do que a dos implantes tradicionais, os pacientes relataram melhorias significativas em satisfação, qualidade de vida, função orofuncional e articulação após o tratamento (Vi et al., 2021). Os sistemas de retenção por barra e clipe e os sistemas de esfera e anel O mostraram desempenhos clínicos equivalentes, tanto em propriedades mecânicas quanto funcionais das próteses. Além disso, a satisfação dos pacientes foi similar para ambos os tipos de fixação, indicando que essas opções oferecem benefícios semelhantes em termos de conforto e eficácia (Gonçalves et al., 2020).

Além disso, as sobredentaduras mandibulares com implante único destacam-se em comparação com as próteses totais removíveis experimentais devido à maior estabilidade e conforto. A retenção aprimorada proporcionada pelo implante único contribui para uma mastigação mais eficaz e uma fala mais clara, elementos cruciais para a funcionalidade oral diária. A melhoria na qualidade de vida relacionada à saúde bucal reflete uma experiência mais satisfatória para os pacientes, que experimentam menos desconforto e melhor adaptação das próteses. Esses benefícios são corroborados por escores superiores de autoavaliação, demonstrando que as sobredentaduras com implante único representam uma solução mais eficaz e agradável para a reabilitação oral dos pacientes desdentados (Uehara et al., 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A reabilitação oral tem evoluído significativamente, com o desenvolvimento de novas abordagens, como as sobredentaduras retidas por implantes (IOD) e mini-implantes, superando limitações das próteses totais convencionais (CCD). As IODs oferecem maior retenção, estabilidade e conforto, resultando em uma mastigação e fala mais eficientes, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes. As CCDs, embora mais acessíveis, apresentam problemas como instabilidade e desconforto devido à reabsorção óssea, impactando negativamente a funcionalidade e a satisfação dos usuários.

Por outro lado, as IODs e mini-implantes têm se mostrado mais eficazes na retenção e função oral, com pacientes relatando maior conforto e estabilidade. Apesar de custos mais altos e a necessidade de cirurgia, essas técnicas oferecem resultados clínicos superiores, com melhor satisfação e preservação da saúde bucal. Sistemas de fixação, como barra e clipe ou esfera e anel, também são eficazes. Em resumo, a implantodontia representa um avanço significativo na reabilitação oral, oferecendo uma solução mais duradoura e funcional, enquanto as CCDs ainda desempenham um papel importante em casos em que o acesso a implantes é limitado.

## REFERÊNCIAS

ALJUDAIBI, Suha Mohammed et al. Retention of Mandibular Complete Overdentures using Mini Dental Implants ( $\varnothing < 3$  mm) and Standard Diameter Implants ( $\varnothing > 3$ mm): A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomised Controlled Trials. **Oral Health & Preventive Dentistry**, v. 22, n. 1, 2024.

EGIDO MORENO, Sonia et al. Evaluation of the quality of life and satisfaction in patients using complete dentures versus mandibular overdentures. Systematic review and meta-analysis. **Clinical and experimental dental research**, v. 7, n. 2, p. 231-241, 2021.

GONÇALVES, Flávia et al. Effect of the attachment system on the biomechanical and clinical performance of overdentures: A systematic review. **The Journal of prosthetic dentistry**, v. 123, n. 4, p. 589-594, 2020.

UEHARA, Yoko et al. Comparison of general satisfaction, oral health-related quality of life, and patient's self-assessment between mandibular single-implant overdentures and experimental removable complete dentures: A randomized crossover clinical trial. **Journal of Dentistry**, v. 117, p. 103920, 2022.

VI, Serena et al. Mini-implant-retained overdentures for the rehabilitation of completely edentulous maxillae: A systematic review and meta-analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 8, p. 4377, 2021.